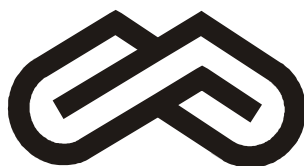


CADERNO

006

24/05/2015

15 Horas



Unimontes

EVOLUINDO O CURSO DA VIDA

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS EFETIVOS
DA PREFEITURA MUNICIPAL DE UNAÍ – MG
- EDITAL 1/2014 -**

ESTE CADERNO DE PROVAS DESTINA-SE AOS CANDIDATOS AO SEGUINTE CARGO:

Assistente Social

PROVAS DE CONHEC. ESPECÍFICOS E LÍNGUA PORTUGUESA

Ficha de Identificação

NOME:

FUNÇÃO:

Nº INSCRIÇÃO:

Nº DO PRÉDIO:

SALA:

ASSINATURA

COTEC
COMISSÃO
TÉCNICA DE
CONCURSOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
Questões numeradas de 01 a 15

QUESTÃO 01

Marque a alternativa abaixo cujos termos completam, corretamente, as lacunas da frase correspondente ao seguinte dispositivo legal:

De acordo com o artigo 1º da Lei nº 8.742, de 7/12/1993, “a _____, direito do cidadão e dever do Estado, é política _____, que provê os mínimos sociais, realizada através de um conjunto integrado de ações de iniciativa pública e da sociedade, para garantir o atendimento às _____”.

- A) seguridade social; de proteção social contributiva; mazelas pessoais e coletivas.
- B) assistência social; protetiva; demandas sociais e institucionais.
- C) assistência social; de seguridade social não contributiva; necessidades básicas.
- D) ação social; de segurança pessoal e social; situações de risco e vulnerabilidade social.

QUESTÃO 02

Desde a implementação da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), e a partir da execução do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), verifica-se a necessidade de requalificar a Política de Assistência Social para maior capacidade de gestão dos operadores dessa política e para o fortalecimento da participação e controle social. Novas relações entre gestores, técnicos, dirigentes, conselheiros, representantes das entidades prestadoras de serviços, usuários e trabalhadores também são estimuladas, com o propósito de

- A) identificar os efeitos da terceirização e da precarização das condições de trabalho no cotidiano dos operadores da Política de Assistência Social.
- B) mensurar a eficiência e a eficácia das ações previstas nas Leis de Diretrizes Orçamentárias – LDOs – e nos Planos de Assistência Social.
- C) delimitar papéis, funções e responsabilidades dos distintos operadores dessa política, para uma resposta atenta aos interesses institucionais, que também seja adequada para o reordenamento da participação social.
- D) reafirmar a assistência social como política pública; valorizar os trabalhadores dessa política como viabilizadores de direitos e não como simples viabilizadores de programas.

QUESTÃO 03

À pessoa com deficiência e ao idoso a partir de 65 anos, incapazes para o trabalho e de prover sua própria manutenção e/ou tê-la provida por sua família, reserva-se a possibilidade de recebimento de uma renda básica, no valor de 1 (um) salário mínimo, mediante concessão do Benefício de Prestação Continuada – BPC. Trata-se de um direito vinculado à proteção social básica que não é cumulável com qualquer outro, no âmbito da seguridade social. Considerando as legislações que regulamentam o BPC no Brasil, indique a alternativa abaixo que apresenta a principal condição para o seu recebimento.

- A) Renda mensal familiar de até 1/3 (um terço) do salário mínimo.
- B) Renda familiar *per capita* mensal de até 1/2 (meio) salário mínimo.
- C) Renda mensal familiar *per capita* inferior a 1/4 (um quarto) do salário mínimo.
- D) Renda familiar *per capita* de até 1/5 (um quinto) do salário mínimo.

QUESTÃO 04

A Política Nacional do Idoso, regulamentada pela Lei de nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994, indica as ações governamentais, em distintas áreas, que deverão ser desenvolvidas para que os direitos e as condições de vida desejáveis, para a população idosa, sejam assegurados. No que tange à implementação da Política Nacional do Idoso na área da saúde, só **NÃO** pode ser considerada uma competência dos devidos órgãos e entidades públicos:

- A) Elaborar normas de serviços geriátricos hospitalares.
- B) Incentivar e criar programas de lazer, esporte e atividades físicas que proporcionem a melhoria da qualidade de vida do idoso e estimulem sua participação na comunidade.
- C) Realizar estudos para detectar o caráter epidemiológico de determinadas doenças do idoso, com vistas a prevenção, tratamento e reabilitação.
- D) Prevenir, promover, proteger e recuperar a saúde do idoso, mediante programas e medidas profiláticas.

QUESTÃO 05

A Lei n.º 8.080, de 19 de setembro de 1990, dispõe “sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde”, bem como sobre “a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes”. Com base no artigo 6º desse dispositivo legal, indique a alternativa abaixo que apresenta algumas possibilidades de atuação do Sistema Único de Saúde (SUS).

- A) A colaboração na proteção do meio ambiente, nele compreendido o do trabalho; campanhas de prevenção e retenção de doenças ocasionadas por catástrofes e a vigilância epidemiológica.
- B) Vigilância nutricional, orientação alimentar e de saúde do trabalhador.
- C) Elaboração de normas técnicas e regulatórias de Planos de Saúde em todo o território nacional e o controle social das políticas que estimulam a institucionalização de pessoas com transtornos mentais.
- D) Vigilância sanitária, assistência homeopática e aprimoramento do instrumento de trabalho dos conselheiros municipais.

QUESTÃO 06

As propostas operacionais do Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária (2006) estão assentadas em 04 (quatro) eixos estratégicos que, inter-relacionados, sistematizam e direcionam o conjunto de ações a serem efetivadas em todo o Brasil, no período de 2007 a 2015. Ao ter o conteúdo desse Plano como referência, correlacione as assertivas abaixo indicando, posteriormente, a única alternativa que apresenta a ordem correta para os 04 (quatro) eixos em questão.

- I - Eixo 1: Análise da situação e sistemas de informação.
- II - Eixo 2: Atendimento.
- III - Eixo 3: Marcos normativos e regulatórios.
- IV - Eixo 4: Mobilização, articulação e participação.

- () garantia da aplicação dos conceitos de provisoriedade e de excepcionalidade previstos no ECA.
- () desenvolvimento e implementação de estratégias de comunicação, em todo o território nacional, que mobilizem a sociedade e contribuam na qualificação da mídia para o tema do direito à convivência familiar e comunitária.
- () aprofundamento do conhecimento em relação à situação familiar das crianças e adolescentes em seu contexto sociocultural e econômico identificando os fatores que favorecem ou ameaçam a convivência familiar e comunitária.
- () ampliação da oferta de serviços de apoio sócio familiar.

A sequência **CORRETA** dos eixos, segundo os conteúdos apresentados é:

- A) II, IV, III, I.
- B) I, III, IV, II.
- C) I, II, III, IV.
- D) III, IV, I, II.

QUESTÃO 07

A matricialidade sociofamiliar é reconhecida como uma das bases organizacionais no processo de gestão do Sistema Único de Assistência Social – SUAS – (PNAS, 2004). Por sua vez, tal afirmação só não é condizente com o entendimento de que

- A) a família tradicional media as relações entre os indivíduos, instituição e a sociedade. Ela é a referência de proteção, do calor humano, das relações sempre protetivas e do enfrentamento de quaisquer situações de risco e vulnerabilidade social.
- B) a família adquiriu centralidade, no âmbito das ações da Política de Assistência Social, por ser um espaço privilegiado e insubstituível de proteção e socialização primárias.
- C) a família, apesar de sua referência como provedora de cuidados aos seus membros, também pode ser caracterizada como um espaço contraditório e conflitivo, pelos contextos de violências, de violação de direitos e pelas dificuldades nela presentes.
- D) a família, independentemente dos formatos ou modelos que assume, é fundamental no âmbito da proteção social.

QUESTÃO 08

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), regulamentado pela Lei n.º 8.069 de 13/07/1990, dispõe sobre a proteção integral das pessoas de até 18 anos, em condição peculiar de desenvolvimento. Ao demarcar o respeito como um direito pessoal e social, esse dispositivo assegura

- A) a proteção social básica de média complexidade.
- B) o direito de brincar, praticar esportes e divertir-se.
- C) a inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral da criança e do adolescente.
- D) o reconhecimento do estado de filiação.

QUESTÃO 09

De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA –, podem ser considerados como crimes e infrações os seguintes atos praticados contra crianças e adolescentes:

- I - Vender, à criança e ao adolescente, facas, canivetes, estiletes e outros equipamentos perfurantes; privar a criança ou o adolescente de sua liberdade, procedendo à sua apreensão sem estar em flagrante de ato infracional ou inexistindo ordem escrita da autoridade judiciária competente.
- II - Submeter criança ou adolescente, sob sua autoridade, guarda ou vigilância, a vexame ou a constrangimento.
- III - Deixar, o Conselheiro Tutelar, de aplicar as medidas socioeducativas aos adolescentes que praticaram atos infracionais em estabelecimentos educacionais.
- IV - Produzir, reproduzir, dirigir, fotografar, filmar ou registrar, por qualquer meio, cena de sexo explícito ou pornográfica, envolvendo criança ou adolescente.

Com base nesse entendimento, assinale abaixo a única alternativa **CORRETA**.

- A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- B) Apenas as afirmativas I e III estão incorretas.
- C) Apenas as afirmativas III e IV estão corretas.
- D) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.

QUESTÃO 10

As linhas de ação da Política de Atendimento previstas no artigo 87 do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA – (1990) demarcam como a garantia dos direitos e o exercício dos deveres das crianças e dos adolescentes serão operacionalizados. Tendo a legislação vigente como referência, identifique a alternativa abaixo que **NÃO** apresenta uma das 05 (cinco) linhas de ação existentes.

- A) Proteção jurídico-social por entidades de defesa dos direitos da criança e do adolescente.
- B) Políticas e programas de assistência social, em caráter supletivo, para aqueles que deles necessitem.
- C) Serviço de identificação e localização de pais, responsável, crianças e adolescentes desaparecidos.
- D) Municipalização do atendimento.

QUESTÃO 11

Yolanda Guerra, em seu livro *A instrumentalidade do Serviço Social* (1995), destaca que, desde meados da década de 1980, há uma crescente problematização sobre o instrumental técnico-operativo da profissão. Não obstante, o debate sobre a criação e/ou recriação dos instrumentos da ação profissional, utilizados pelo assistente social, tem-se manifestado nos eventos representativos da categoria e, também, nos distintos espaços sócio-ocupacionais existentes. De acordo com os argumentos apresentados por essa autora, “não se trata de reeditar novas fórmulas para atendimento individual, grupal ou comunitário; tampouco de reforçar o equívoco de que há instrumentos diferentes para cada um dos ‘processos’ tradicionais do Serviço Social.” (GUERRA, 1995, p.27). Trata-se de:

- A) analisar a instrumentalidade do Serviço Social como uma racionalidade particular e conservadora, colocada pela positividade do capitalismo e pela categoria profissional como demanda necessário ao aprimoramento profissional constante.
- B) pensar a práxis como objeto de análise e como referência metodológica para a elaboração de novos instrumentos de trabalho para o assistente social.
- C) compreender que a questão mais importante para o assistente social é o seu compromisso com a classe trabalhadora e com os reiterados encaminhamentos de suas demandas. Torna-se salutar entender que o conhecimento advém das práticas profissionais.
- D) não supervalorizar o instrumental técnico e nem de analisá-lo de forma pragmática. É preciso qualificar a intervenção profissional e compreender a intencionalidade das ações humanas para o aprimoramento da competência técnica e intelectual, e para a superação da mitificada dicotomia entre teoria e prática.

QUESTÃO 12

Só **NÃO** pode ser considerada uma atribuição privativa do Assistente Social:

- A) Assessorar os movimentos sociais e prestar orientação social aos indivíduos, grupos e à população como um todo.
- B) Realizar vistorias, perícias técnicas, laudos periciais e emitir pareceres sobre a matéria de Serviço Social.
- C) Coordenar, elaborar, executar, supervisionar e avaliar estudos, pesquisas, planos, programas e projetos na área de Serviço Social.
- D) Realizar treinamentos, avaliações e supervisionar, diretamente, estagiários de Serviço Social.

QUESTÃO 13

Existem diferenças, e até divergências, nas análises da questão social como elemento fundante do Serviço Social, como especialização do trabalho coletivo, realizadas por Marilda Villela Yamamoto (1999) e Vicente de Paula Faleiros (2005). Tendo os entendimentos e argumentos desses autores como referência, indique a alternativa abaixo que apresenta uma definição ou análise equivocada sobre a referida questão social.

- A) A questão social tanto pode ser entendida como o “conjunto das expressões da desigualdade da sociedade capitalista madura”, como também expressão de rebeldia, por envolver os sujeitos que vivenciam, resistem e se opõem a essas desigualdades cotidianamente.
- B) A profissão é construída na dinâmica das relações sociais. Assim sendo, o objeto do Serviço Social é construído institucionalmente e definido abstratamente. A intervenção profissional, por sua vez, mediatiza a superação da relação de exploração entre capital e trabalho por meio da gestão das políticas sociais e com o aprimoramento do seu arcabouço técnico-operativo.
- C) Faleiros (2005) sinaliza, com base nos fundamentos sócio-históricos do Serviço Social, que o processo de desconstrução/construção da questão social, como objeto do Serviço Social, alicerça-se tanto em processos conservadores como “renovadores”.
- D) Yamamoto (1999) demarca que as expressões da questão social são objeto de trabalho cotidiano do Serviço Social. Já Faleiros (2005) sinaliza que, frente às políticas neoliberais de privatização e terceirização, a profissão se vê constrangida a reprocessar a questão social como seu pretenso e particular objeto de trabalho.

QUESTÃO 14

A professora Raquel Raichelis, no texto intitulado “O trabalho do assistente social na esfera estatal”, publicado pelo CFESS/ABEPSS (2009), enfatiza que a profissionalização do Serviço Social, no Brasil, deu-se pela existência de determinações sociopolíticas e de algumas condições identificadas como propícias à sua institucionalização, desenvolvimento e expansão. Com base no exposto, marque a alternativa que apresenta, corretamente, considerações sobre esse processo de institucionalização e profissionalização do Serviço Social no Brasil.

- A) A Igreja Católica posicionou-se favorável à expansão das ações de Assistência Social, o que fez com que o Estado e o empresariado se atentassem para as suas responsabilidades sociais.
- B) São os segmentos sociais mais vulnerabilizados que apresentam a demanda de trabalho para os assistentes sociais na área estatal.
- C) A crescente intervenção do Estado capitalista nos processos de regulação e reprodução social, por meio de políticas sociais, criou as bases para o reconhecimento do Serviço Social como uma profissão inserida na divisão sociotécnica do trabalho.
- D) O crescimento do terceiro setor estimulou a criação e a expansão de determinadas profissões, como o Serviço Social, responsabilizadas pelo atendimento integral das necessidades da população, particularmente, em situação de risco e vulnerabilidade social.

QUESTÃO 15

As políticas sociais, de acordo com José Paulo Netto (2005), Marilda Villela Iamamoto (2007) e Vicente de Paula Faleiros (2005), podem ser conceituadas de diferentes maneiras e a partir de diferentes abordagens teórico-metodológicas. Destarte, as políticas sociais, com considerável “peso ideológico e político”, se relacionam com a necessidade de preservação, reprodução material/social e controle da força de trabalho. A partir dos estudos realizados, a quem compete elaborar e implementar, prioritariamente, as políticas sociais?

- A) Ao Estado.
- B) À sociedade livre de mercados.
- C) As organizações do terceiro setor e de composição múltipla.
- D) Ao empresariado e às organizações da sociedade civil de utilidade pública (OSCIPs).

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Questões numeradas de 16 a 25

Leia atentamente o texto abaixo para responder às questões que se seguem.

E agora, Joaquim?

1 “Há terríveis mentiras circulando o mundo, e o pior é que metade delas é verdade.”(Winston Churchill)

Em conversas reservadas, o novo ministro da Fazenda disse a interlocutores que encontrou as contas públicas em situação pior do que esperava. Como no poema de Carlos Drummond de Andrade, no qual ele 5 faz tantas indagações a José, mostrando sua visão pessimista do cotidiano, chegou a hora de perguntarmos àquele que vai tomar as rédeas de nossa economia: e agora, Joaquim? O que fazer com a fraqueza da economia mundial atrelada à deterioração de nossa situação fiscal, conjugada com o pífio crescimento e com a inflação bastante pressionada? Será que a presidente, que tanto zombou dos eleitores no processo eleitoral, está consciente de que a festa acabou? O nosso déficit nominal em relação ao PIB já ultrapassou 10 5% nos últimos 12 meses, e a crise russa pode vir a representar uma ameaça de contágio, caso gere pânico no mercado. Com a recuperação da economia norte-americana, a tendência, nesse caso, seria estimular os investidores a buscarem a solidez do dólar, em detrimento de outras moedas, principalmente do real. Se isso acontecer em larga escala, três consequências serão sentidas de imediato: o câmbio foge do controle, os juros se elevam, e o endividamento interno e externo vira uma bola de neve. Como diria Carlos Drummond 15 de Andrade, não veio a utopia, e tudo acabou, e tudo fugiu, e tudo mofou. E agora, Joaquim? É óbvio que o pior da crise ainda não passou. Talvez não tenha, sequer, chegado.

Haverá pressão de custos a exemplo da energia elétrica – que já subiu, e vai subir muito mais –, sem falar em outros preços administrados, como tarifas de ônibus, derivados do petróleo e, agora, até da água, provocando reação em cadeia. Corrigir os rumos que a ausência de lógica, praticada por Guido Mantega e 20 sua equipe, impôs – como fruto de sua subserviência nata e hereditária – ao nosso ordenamento econômico, não vai ser tarefa fácil. Aliás, a postura adequada para se enfrentar o que vem por aí requer independência dos formuladores do planejamento estratégico, para desasnar distorções de toda ordem, provocadas pelo amadorismo e pela letargia da equipe que se despediu.

Joaquim Levy, ao contrário, tem credibilidade, competência, coragem e independência para enfrentar 25 os desafios e assumir responsabilidades. É inadmissível pensar que ele possa, a exemplo de seu antecessor, ser monitorado e/ou cooptado para amaciar a base de sustentação do governo, cuja capacidade de barganha foi dimensionada no famigerado toma lá, dá cá, de final de ano, quando a contabilidade criativa atingiu o paroxismo, para que as contas do governo pudessem ser fechadas. É bem provável que ele reintroduza um conceito velho, mas atual, de forma bem perceptível ao povo brasileiro: o do *trade-off*, que se caracteriza 30 por uma ação econômica que visa à resolução de problema, mas acarreta outro, obrigando o decisor a um dilema bem ao estilo da Escolha de Sofia. Ocorre quando se abre mão de algum bem ou serviço distinto para se obter outro bem ou serviço, igualmente distinto.

E é inegável que esse *trade-off* deva sempre ser bem explicado. Por exemplo: a inflação dificilmente ficará no centro da meta nos dois próximos anos. O Brasil depende de importações, e o dólar valorizado 35 acentuará a inflação, ainda que possa atuar como incentivo aos exportadores. Como nenhum compromisso assumido na campanha tem mais valor, que tal acelerar o projeto que atualiza a CLT, já que o modelo sindical brasileiro é arcaico e inconveniente, pois não permite que os sindicatos negociem diretamente por empresa, mas por categoria? Outra grande tarefa do ministro será convencer os brasileiros de que é necessária uma política fiscal à longo prazo, austera o suficiente para aumentar a poupança pública. Não 40 vejo como o Brasil possa crescer a taxa próxima de 5% ao ano, sem que a poupança interna esteja em torno de 23% do PIB, e a externa girando ao redor de 2%. E agora, Joaquim? Com a chave na mão quer abrir a porta, não existe porta; Joaquim, e agora?

(GOMES, Wagner. E agora, Joaquim? **Revista Viver**. p. 46. 6 de fevereiro de 2015.)

QUESTÃO 16

Para construir a sua argumentação, o autor usa vários recursos discursivos. Entre esses recursos **NÃO** se encontra:

- A) Citação direta.
- B) Citação indireta.
- C) Provérbios.
- D) Dados estatísticos.

QUESTÃO 17

Entre os tipos de linguagem usados ao longo do texto, **NÃO** se encontra:

- A) linguagem conotativa.
- B) linguagem não verbal.
- C) linguagem denotativa.
- D) linguagem subjetiva.

QUESTÃO 18

O itálico usado no termo *trade-off*, assinala emprego de

- A) neologismo.
- B) ironia.
- C) citação direta.
- D) estrangeirismo.

QUESTÃO 19

Em todas as alternativas, verifica-se o uso de linguagem metafórica, **EXCETO** em

- A) “... o endividamento interno e externo vira uma bola de neve...” (Linha 14)
- B) “E agora, Joaquim? Com a chave na mão quer abrir a porta...” (Linhas 41-42)
- C) “... não existe porta; Joaquim, e agora?” (Linha 42)
- D) “O nosso déficit nominal em relação ao PIB já ultrapassou 5% nos últimos 12 meses...” (Linhas 9-10)

QUESTÃO 20

De acordo com o texto, todas as afirmativas estão corretas, **EXCETO**

- A) O governo não se preocupa em cumprir as promessas feitas em campanha.
- B) A crise econômica atual deve-se, entre outros fatores, à postura da equipe econômica do governo anterior.
- C) Não há motivos para acreditar no atual ministro da Fazenda.
- D) Pela metáfora “não existe porta”, no final do texto, infere-se que o autor não vislumbra uma solução para a crise econômica do Brasil.

QUESTÃO 21

Ao usar o nome “Joaquim”, no título e ao longo do texto, o autor faz referência ao

- A) ministro da Fazenda do governo atual.
- B) cidadão brasileiro comum, que sofre com a crise econômica.
- C) personagem fictício criado pelo poeta Carlos D. de Andrade.
- D) ministro da Fazenda do governo anterior.

QUESTÃO 22

Através de seus argumentos sobre a atual situação econômica do Brasil, o escritor revela-se:

- A) esperançoso, mas realista.
- B) crítico e pessimista.
- C) confiante e otimista.
- D) otimista, porém realista.

QUESTÃO 23

Assinale a alternativa em que as vírgulas foram usadas, obrigatoriamente, para separar um vocativo.

- A) “Como no poema de Carlos Drummond de Andrade, no qual ele faz tantas indagações a José, mostrando sua visão pessimista do cotidiano...” (Linhas 4-5)
- B) “Joaquim Levy, ao contrário, tem credibilidade, competência, coragem e independência...” (Linha 24)
- C) “E agora, Joaquim? Com a chave na mão quer abrir a porta, não existe porta; Joaquim, e agora?” (Linhas 41-42)
- D) “Como diria Carlos Drummond de Andrade, não veio a utopia, e tudo acabou...” (linha 14-15)

QUESTÃO 24

Considere as palavras negritadas no trecho: “**Aliás**, a postura adequada para se enfrentar o que vem por **aí** requer **independência** dos formuladores do planejamento **estratégico**, para desasnar distorções de toda ordem, provocadas pelo amorismo e pela letargia da equipe que se despediu.” (Linhas 21-23)

Em relação à acentuação gráfica dessas palavras, é correto afirmar, **EXCETO**

- A) As palavras ‘estratégico’ e ‘independência’ são acentuadas obedecendo-se à mesma regra de acentuação.
- B) A palavra ‘Aliás’ é acentuada por ser oxítone terminada em a(s).
- C) A palavra ‘aí’ é acentuada por ser o ‘i’ a segunda vogal tônica do hiato.
- D) Todas são acentuadas graficamente obedecendo-se à mesma regra de acentuação.

QUESTÃO 25

Considere o uso do sinal indicativo de crase no seguinte trecho: “O que fazer com a fraqueza da economia mundial atrelada à deterioração de nossa situação fiscal...” (Linhas 6-7)

Em relação a esse uso, é **CORRETO** afirmar:

- A) Ocorre devido à contração da preposição ‘a’ e o artigo feminino ‘a’.
- B) Ocorre porque se verifica a presença de locução prepositiva feminina.
- C) É facultativo, já que não há fator que motiva a fusão de ‘a’+ ‘a’.
- D) É obrigatório, uma vez que se verifica a presença de locução adverbial feminina.

